

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Fevereiro/10

Emprego industrial aquecido no Espírito Santo em fevereiro registra crescimento de +2,7% no total de trabalhadores ocupados, na série com ajuste sazonal.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam significativa recuperação no emprego industrial capixaba. Em fevereiro, o estoque de trabalhadores ocupados na indústria registrou avanço de +2,7% na comparação com o mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais, resultado que esteve acima da média nacional (+0,6%). No Espírito Santo, cabe destacar a elevação do contingente de trabalhadores ocupados na indústria de *Máquinas e equipamentos* (+ 17,5) com o melhor desempenho desde dezembro de 2000 na série com ajuste. Incluindo as indústrias de *Produtos de Metal* (+8,4%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+4,2%), *Têxtil* (+3,8), *Metalurgia Básica* (+3,6%) e *Máquinas e aparelhos elétricos* (+3,4%).

Na comparação com fevereiro de 2009, a indústria capixaba, contabilizou elevação de +2,1% no total de trabalhadores ocupados no Estado. Com isso, em fevereiro de 2010, o aumento da demanda por trabalho na indústria local ocorreu principalmente nos setores de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+76,3%), *Calçados e couros* (+21,4%), *Alimentos e bebidas* (+9,5%), *Produtos químicos* (+8,8%), *Minerais não-metálicos* (+5,7%) e *Produtos de metal* (+2,5%). Para o período registrou-se decréscimos no pessoal ocupado nos setores de *Vestuário* (-9,8%), *Madeira* (-8,3%), *Fabricação de meios de transportes* (-6,4%) e *Maquinas e equipamentos* (-6,3%).

No acumulado do primeiro bimestre do ano, ocorreu variação positiva no total de empregados na indústria (+0,2%). No caso desse movimento, as maiores perdas foram observadas nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+76,0%), *Calçados e couros* (+18,3%), *Alimentos e*

bebidas (+9,0%), *Minerais não-metálicos* (+5,5%) e *Produtos Químicos* (+5,3%). Nos últimos 12 meses, houve retração de -5,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Alinhado ao aumento na demanda por trabalho, o mês de fevereiro registrou variação positiva no número de horas pagas na indústria local (+0,4%) após apresentar treze meses de reduções consecutivas. Destaque para as indústrias de *Calçados e couros* (+23,6%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+15,7%) *Produtos Químicos* (+11,6%) e *Minerais não-metálicos* (+8,0%) com crescimento no número de horas pagas frente ao mesmo mês de 2009. Na comparação com períodos mais longos, ainda há registro de retrações: no acumulado do primeiro bimestre do ano, a queda foi de -0,8%, enquanto que, nos últimos 12 meses a redução foi -5,4%, quando da comparação com os mesmos períodos de 2009.

Por sua vez, a folha de pagamento real do Estado obteve crescimento no mês de fevereiro (+4,0%). Para o Brasil, a folha de pagamento real também se elevou nesse período, quando comparado ao mesmo período do ano anterior (+2,8%). No acumulado do primeiro bimestre do ano, os salários reais na indústria estadual apresentaram variação negativa de -0,5%, e no indicador acumulado nos últimos 12 meses, houve crescimento de +1,1%, ambos comparados ao mesmo período de 2009.

No que tange à análise por atividades, em fevereiro de 2010, a elevação dos salários reais na indústria estadual foi impulsionada principalmente pelos resultados positivos nos segmentos de *Papel e gráfica* (+100,6%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+25,3%), *Calçados e couros* (+25,2%), *Alimentos e bebidas* (+6,4%), *Borracha e plástico* (+5,3%) e *Indústrias extrativas* (+4,4%).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	fev10/ jan10 (1)	fev10/ fev/09	Acumulado 1º bim/10*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,6	0,7	-0,2	-4,8
Número de Horas Pagas	1,5	1,6	0,7	-4,8
Folha de Pagamento Real	2,7	2,8	2,3	-2,5
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	2,7	2,1	0,2	-5,2
Número de Horas Pagas	-0,9	0,4	-0,8	-5,4
Folha de Pagamento Real	21,2	4,0	-0,5	1,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	fev10/ jan10 (1)	fev10/ fev/09	Acumulado 1º bim/10*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	2,7	2,1	0,2	-5,2
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,9	76,3	76,0	32,3
Calçados e couro	3,1	21,4	18,3	1,0
Alimentos e bebidas	2,3	9,5	9,0	4,9
Produtos químicos	1,4	8,8	5,3	-10,7
Minerais não-metálicos	0,3	5,7	5,5	3,5
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	8,4	2,5	-2,2	-13,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,4	2,5	-1,7	-9,8
Metalurgia básica	3,6	2,4	-1,8	-9,9
Borracha e plástico	2,5	2,2	-0,4	-8,0
Indústrias extrativas	1,1	2,2	1,6	-8,7
Indústria de transformação	2,9	2,1	0,1	-4,8
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	4,2	-1,7	-3,2	-5,1
Papel e gráfica	-1,2	-4,4	-4,1	-8,9
Têxtil	3,8	-4,5	-6,4	-3,5
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	17,5	-6,3	-14,2	-17,5
Fabricação de meios de transporte	0,7	-6,4	-7,0	-17,6
Madeira	-0,3	-8,3	-8,3	-13,4
Vestuário	-1,0	-9,8	-10,6	-11,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	fev10/ fev/09	Acumulado 1º bim/10*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	4,0	-0,5	1,1
Papel e gráfica	100,9	68,7	6,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	25,3	30,0	13,7
Calçados e couro	25,2	26,9	1,8
Alimentos e bebidas	6,4	3,4	2,1
Borracha e plástico	5,3	4,5	-10,1
Indústrias extrativas	4,4	0,9	1,5
Indústria de transformação	3,8	-0,9	1,0
Têxtil	3,3	6,4	10,7
Minerais não-metálicos	-0,2	2,2	7,6
Produtos químicos	-0,3	-1,8	-11,3
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,4	-4,8	-2,8
Metalurgia básica	-3,1	-8,3	8,2
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-4,7	-2,6	-4,0
Vestuário	-6,5	-3,1	-8,0
Fabricação de meios de transporte	-11,5	-11,5	-8,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-11,7	-6,5	-14,6
Madeira	-13,5	-11,3	-9,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-29,5	-33,6	-14,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	fev10/ fev/09	Acumulado 1º bim/10*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,4	-0,8	-5,4
Calçados e couro	23,6	18,7	-1,3
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	15,7	15,8	15,1
Produtos químicos	11,6	11,8	-6,8
Minerais não-metálicos	8,1	5,6	4,6
Borracha e plástico	8,0	2,8	-3,7
Alimentos e bebidas	8,0	8,8	6,6
Metalurgia básica	4,8	-0,1	-9,4
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,7	1,8	-12,9
Indústria de transformação	0,4	-1,3	-5,0
Indústrias extrativas	0,3	3,5	-8,1
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,5	-5,4	-17,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-2,9	-3,1	-5,8
Papel e gráfica	-5,3	-6,1	-11,2
Têxtil	-5,4	-8,3	-3,4
Fabricação de meios de transporte	-9,3	-6,8	-18,3
Madeira	-9,7	-10,3	-14,2
Vestuário	-11,0	-11,3	-11,7
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-15,6	-18,9	-20,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

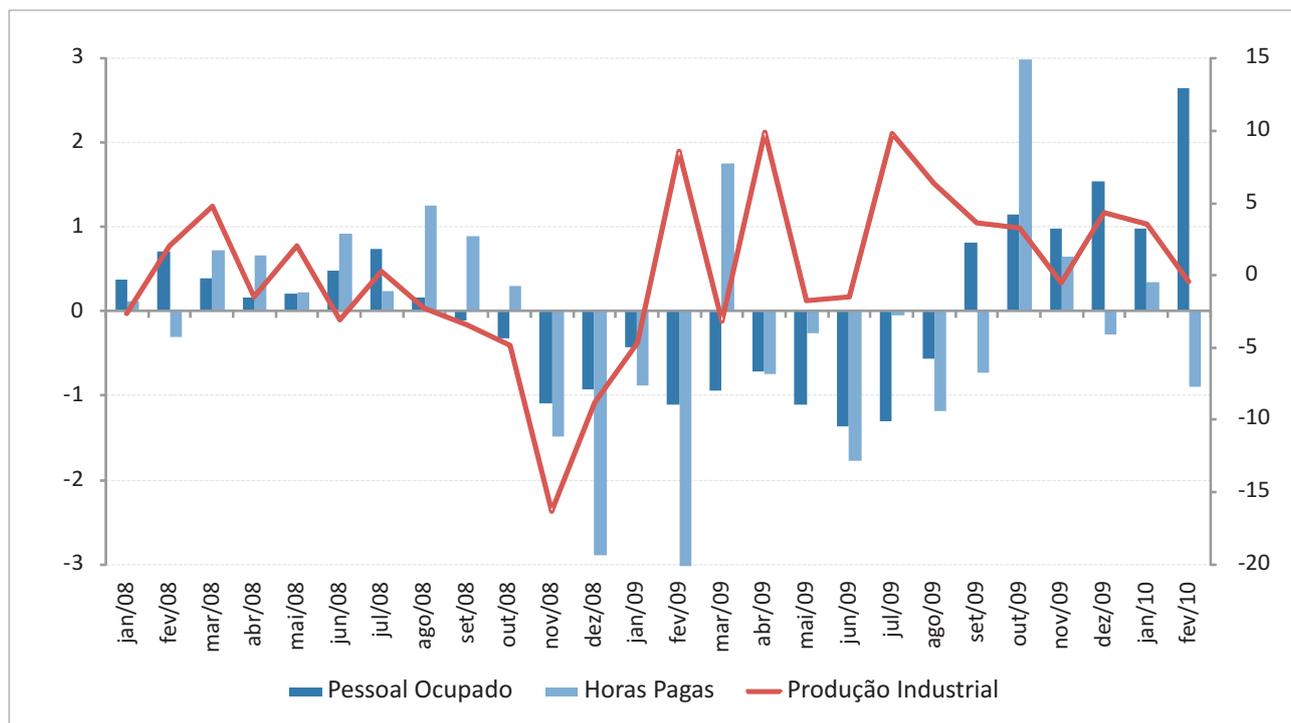
Tabela 5 - Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais
Taxa de Variação (%) mensal contra mesmo período do ano anterior - Fevereiro 2010

Variáveis	Pessoal ocupado	Horas pagas	Folha de pagamento real
Brasil	0,7	2,8	1,6
Ceará	8,5	11,1	7,9
Pernambuco	1,8	6,1	4,4
Bahia	3,8	1,2	3,2
Minas Gerais	-1,2	-0,1	0,2
Espírito Santo	2,1	4,0	0,4
Rio de Janeiro	1,4	14,8	3,0
São Paulo	1,4	0,9	2,6
Paraná	-1,4	3,4	0,9
Santa Catarina	0,7	5,2	0,9
Rio Grande do Sul	-0,7	-0,8	-0,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

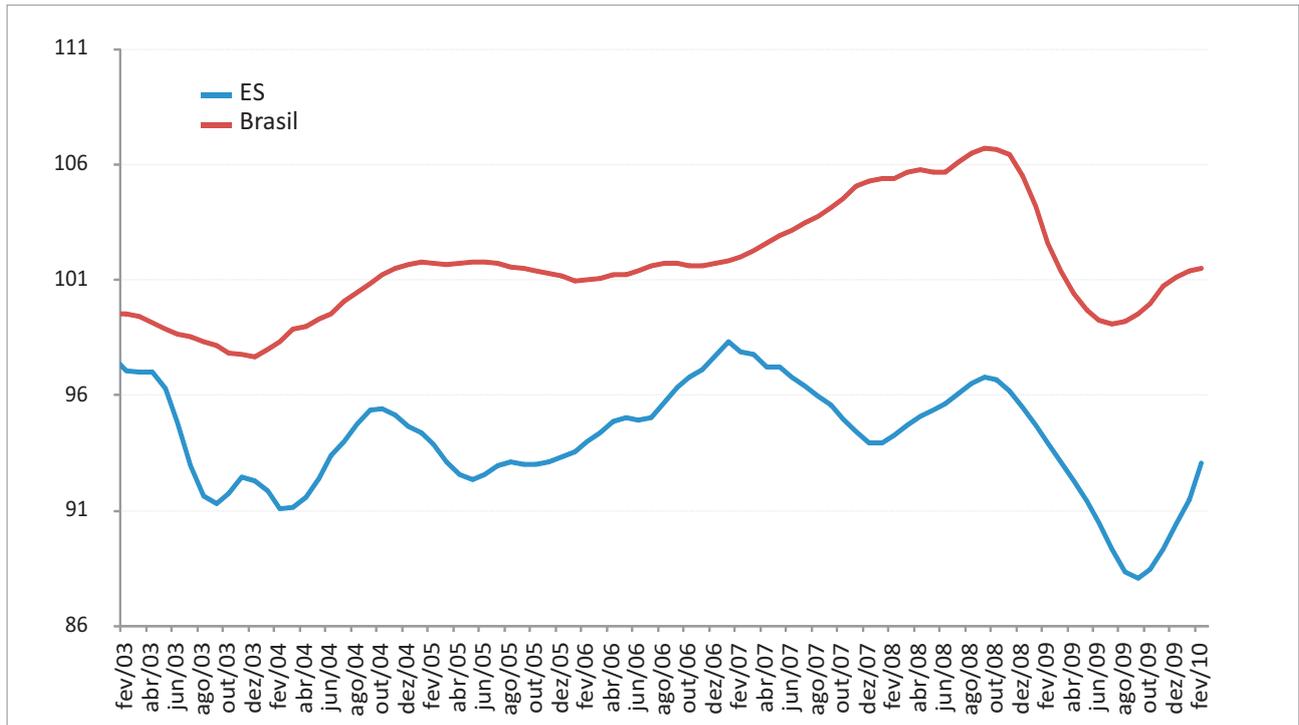
Gráfico 1 - Emprego Industrial no Espírito Santo
Variação (%) contra mês imediatamente anterior - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

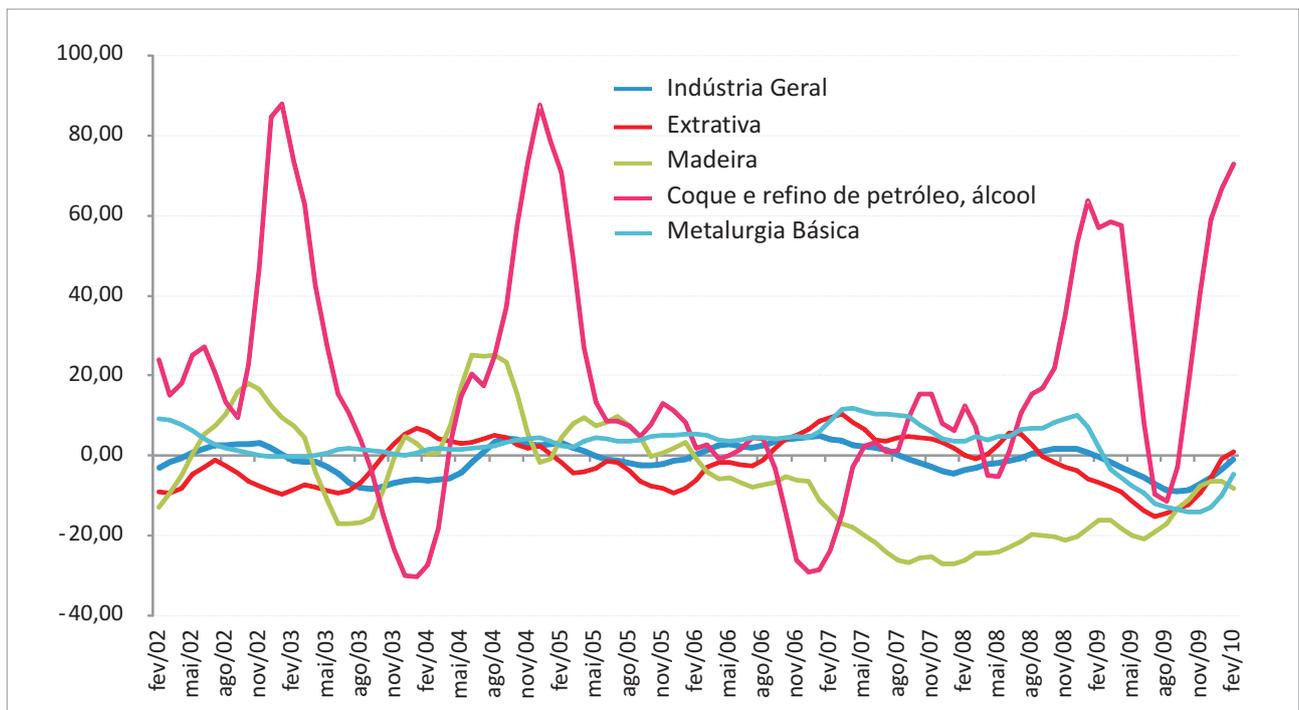
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



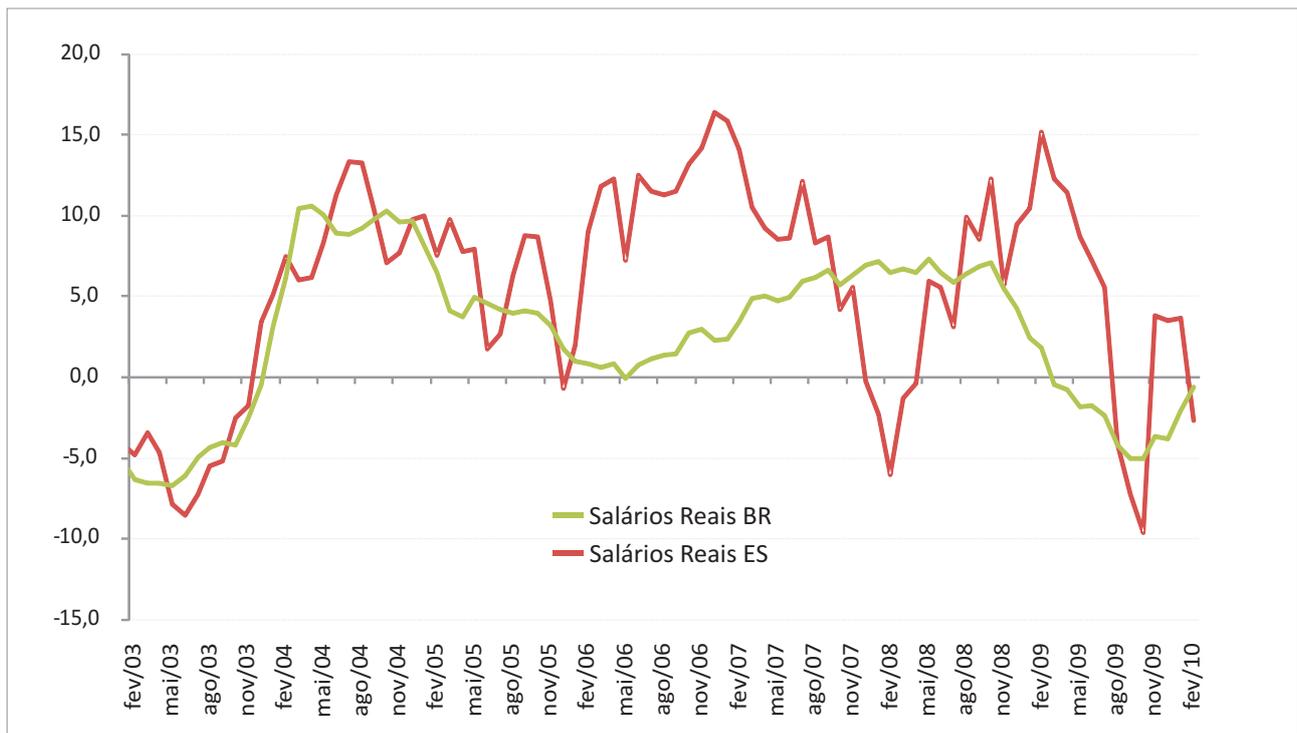
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



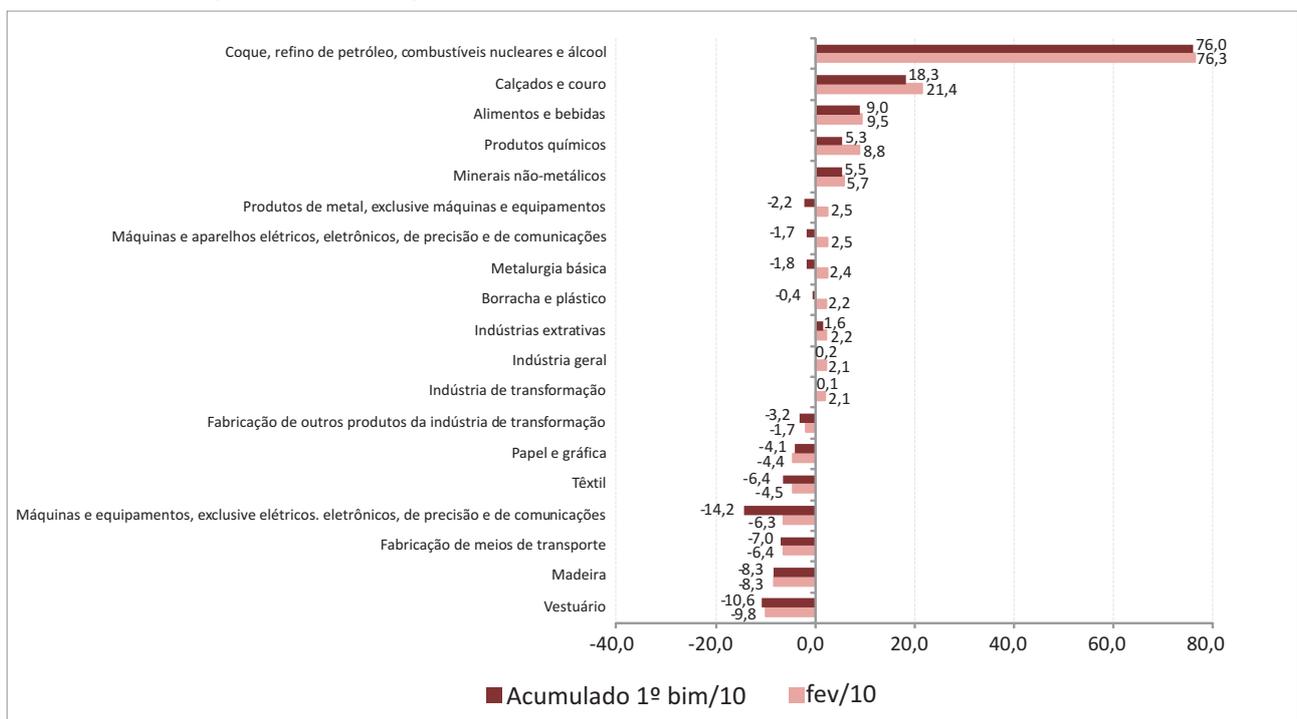
Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Salários Reais na Indústria - Brasil e Espírito Santo
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



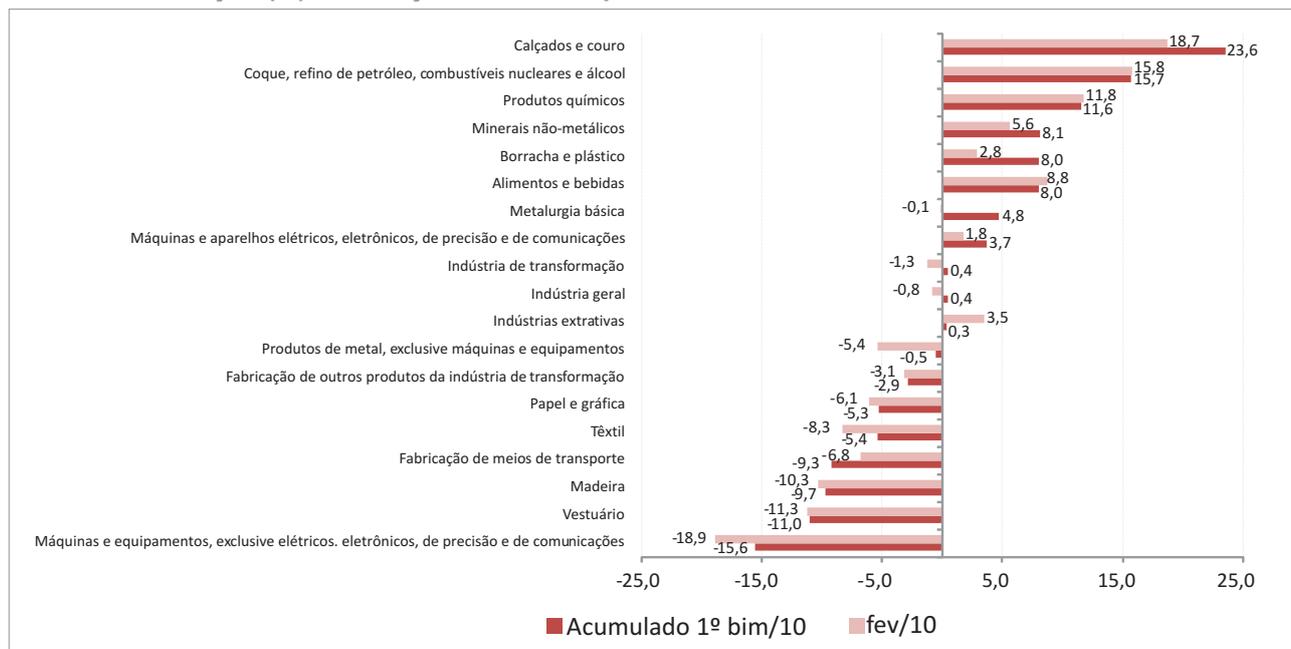
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

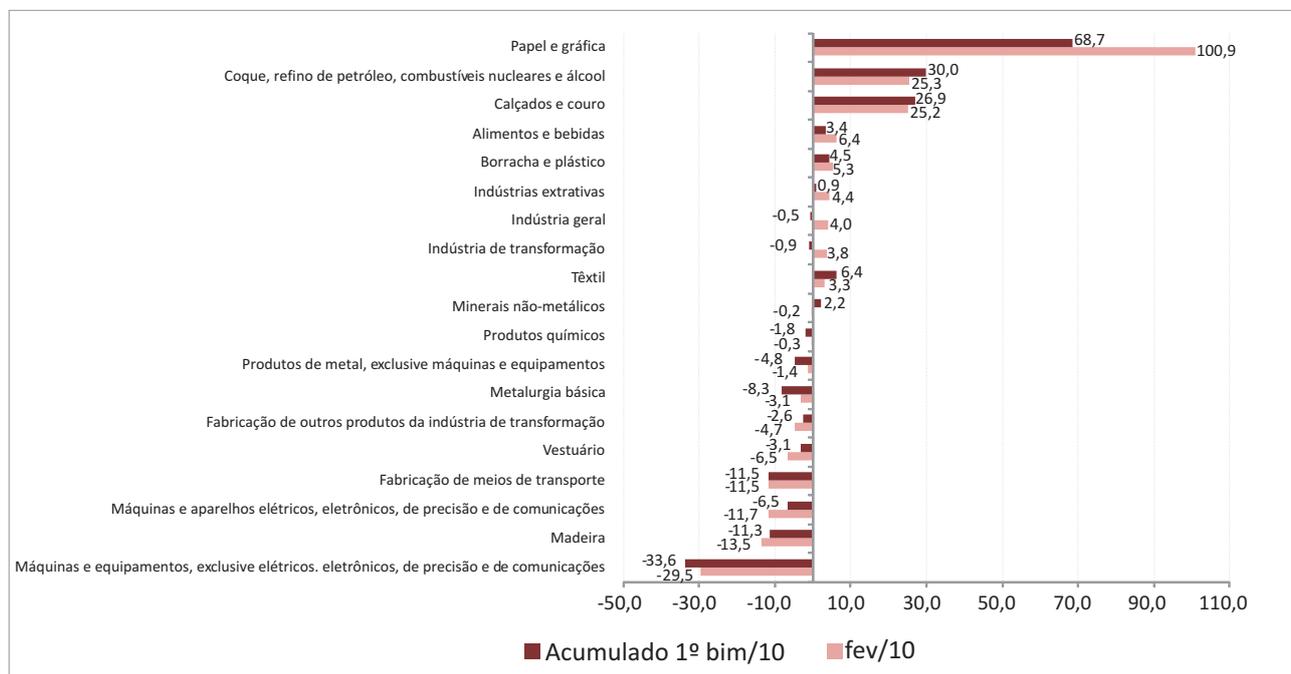
Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

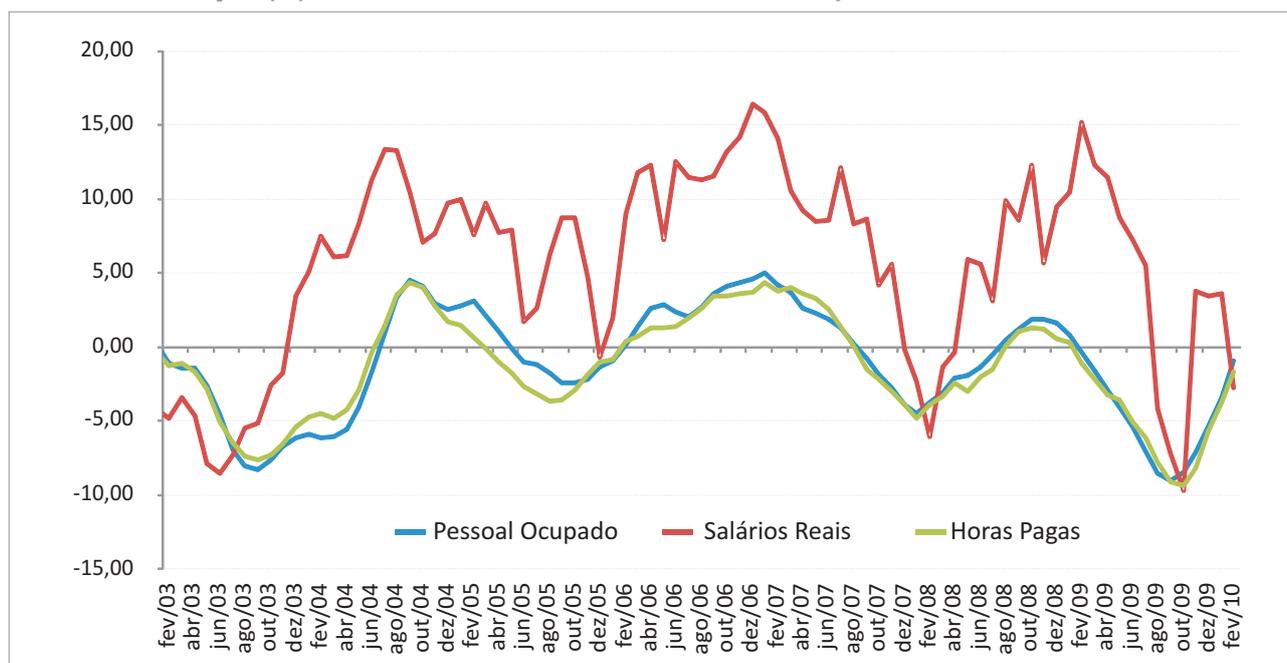
Gráfico 7 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

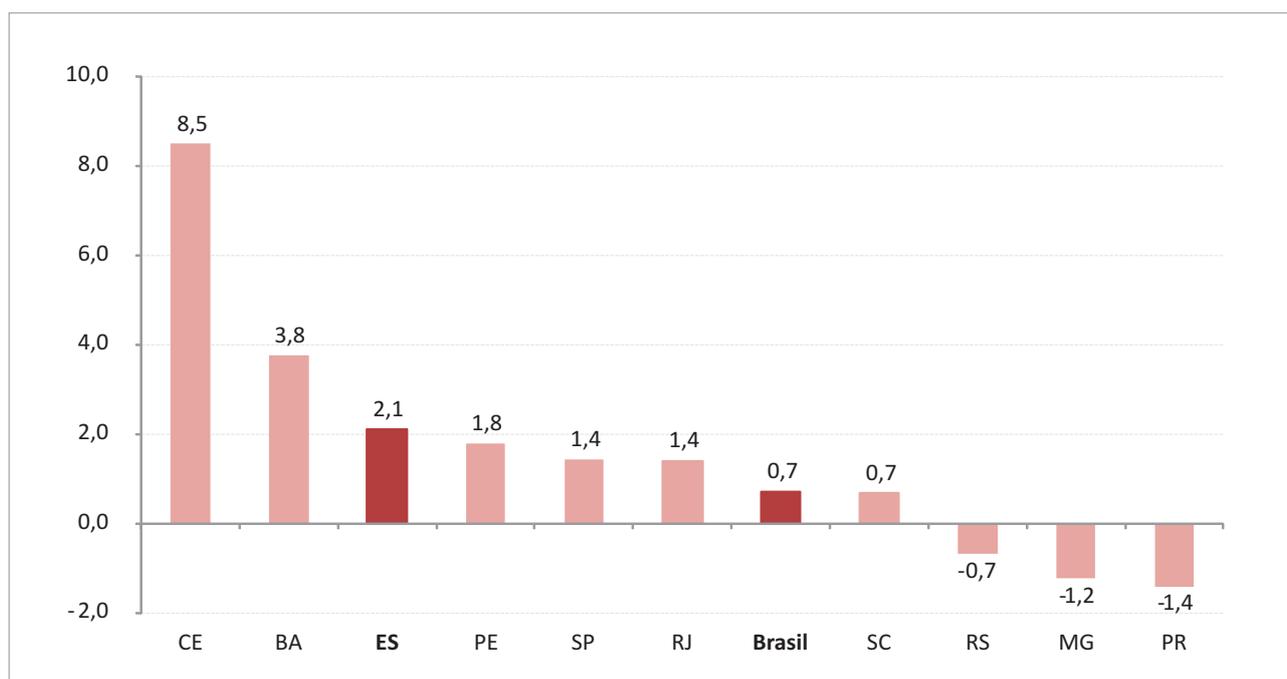
Gráfico 8 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 9 - Pessoal Ocupado na Indústria (Brasil e UFs)
 Variação (%) contra mesmo período do ano anterior - Fevereiro/2010



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Josiene Freire Rocha
 Economista

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos